

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA, MORFOMETRIA PODAL E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO CASCO DE BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA E ABERDEEN ANGUS

Sara Godoy¹, Joandes Henrique Fonteque², Letícia Machado Vicenzi³, Felipe Eduardo Fiorin⁴, Rogério Laus⁵, Marcelo Alves Moreira⁵

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

² Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – joandes.fonteque@udesc.br

³ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV

⁴ Doutorando em Ciência Animal – Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – PPGCA

⁵ Professor, Departamento de Solos e Recursos Naturais - CAV

O desempenho bovino está estritamente ligado à uma conformação anatômica correta e postura quadrupedal, sendo de extrema importância para a sustentação do corpo que os cascos sejam saudáveis. Ao longo dos anos a evolução da produção animal levou ao desenvolvimento de programas de melhoramento genético, combinados ao uso de tecnologia e sistemas de criação, visando à melhoria da produtividade animal. Entretanto tais medidas, ainda que gerem diversos benefícios aos produtores, levaram ao aumento de algumas enfermidades, principalmente as podais, tal qual demonstrado por pesquisas a nível mundial, que apontaram 60% do rebanho bovino apresentando claudicação pelo menos uma vez ao ano. A presença de enfermidades digitais causa prejuízo econômico para o produtor pelo descarte de animais, tratamento, problemas reprodutivos e mão de obra.

Levando em conta a importância econômica da saúde dos membros e cascos, uma análise criteriosa é essencial, sendo a avaliação radiográfica e morfométrica podal fundamentais para estimar parâmetros que tornam o animal melhor ou pior do ponto de vista zootécnico.

Foram avaliados até o presente momento 15 bovinos, adultos da raça Crioula Lageana, entre 24 e 60 meses de idade, criados na mesma propriedade, sob o mesmo manejo extensivo, abatidos em frigorífico com Inspeção Federal, onde os membros foram obtidos diretamente da linha de abate, desarticulados, identificados e armazenados em freezer a -20°C. Até o presente momento, não foram colhidas amostras de bovinos da raça Aberdeen Angus.

A avaliação radiográfica foi realizada por meio de aparelho digital, de ambos os membros torácicos e pélvicos, totalizando 240 imagens. A falange proximal abrange a articulação metacarpo/metatarso-falangeana até a articulação inter-falangeana. A falange média envolve as articulações inter-falangeanas, proximal e distal, e a falange distal inclui a articulação inter-falangeana distal até a borda distal da falange distal. Foram utilizadas duas projeções, dorsopalmar/plantar e látero-medial com afastamento das unhas evitando imagens sobrepostas, para medir os côndilos e falanges e avaliar os tecidos moles das regiões distais dos membros. As imagens radiográficas estão sendo armazenadas e aguardando avaliação.

Para a morfometria podal foi utilizada uma fita métrica e paquímetro mecânico graduado para as medidas e um transferidor metálico para os ângulos, e as lesões encontradas foram descritas clinicamente e tabuladas. As variáveis mensuradas foram: ângulo dorsal do casco, comprimento da parede dorsal, altura do talão, altura da pinça, comprimento do casco, comprimento diagonal do casco, largura do dígito lateral, largura do dígito medial, comprimento do dígito lateral e comprimento do dígito medial. Para a avaliação da composição mineral, foram

colhidas amostras de quatro regiões do casco, com auxílio de torquês de corte, sendo elas parede (A), sola (B), talão (C) e pinça (D), de ambos os dígitos lateral e medial, com cada amostra compreendendo a um grama (1g), seguindo a descrição de Souza et al. (2019). As amostras estão aguardando processamento por meio da espectrofotometria de absorção atômica de chama para as concentrações de cálcio, magnésio, cobre, ferro e zinco, bem como as de potássio e sódio por emissão atômica em fotômetro de chama.

As classificações e descrições das lesões podais, estão sendo realizadas de acordo com as descritas por Serrão (2007) e Soares et al. (2019).

Palavras-chave: Bovino. Dígitos. Raça Nativa. Biometria.